



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44  
2º. Semestre de 2009

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA          NOME

**HZ 264A**          **Tópicos Especiais em Antropologia II**

**PRÉ-REQUISITOS**

HZ363/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

|            |             |                 |                |            |
|------------|-------------|-----------------|----------------|------------|
| TEORIA: 04 | PRÁTICA: 00 | LABORATÓRIO: 00 | ORIENTAÇÃO: 00 | ESTUDO: 00 |
|------------|-------------|-----------------|----------------|------------|

|                           |                        |
|---------------------------|------------------------|
| ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00 | HORAS AULA EM SALA: 04 |
|---------------------------|------------------------|

**CRÉDITOS:**

**04**

**HORÁRIO:**

5ª-f. 19h às 23h

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

Rita de Cássia Lahoz Morelli

**CONTATO:**

[rclm@unicamp.br](mailto:rclm@unicamp.br)

**PED:** A ( ) B ( ) ou C ( )

**PAD**

**EMENTA**

Este curso terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no conjunto de Antropologia.

**PROGRAMA**

Este curso tem por objetivo introduzir os alunos em alguns dos temas teóricos e históricos que têm constituído a antropologia da música, iniciando-se com os aportes teóricos de Lévi-Strauss e culminando na leitura de trabalhos antropológicos voltados para a música brasileira industrializada e para os usos contemporâneos da música em nossa sociedade, além de apresentar, no entremeio, a contribuição da antropologia da experiência e da performance de Victor Turner para o estudo da música e trabalhos antropológicos sobre a música e a musicologia de sociedades indígenas brasileiras.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O curso terá início com a leitura, por toda a classe, dos textos de Lévi-Strauss mais diretamente relacionados ao tema musical. Em seguida, e ainda dentro desse registro inicial mais teórico, serão apresentados pela professora os conceitos de experiência e de performance de Victor Turner e serão discutidas suas possíveis utilizações por uma antropologia das performances musicais.

Na sequência, daremos início à apresentação de dois trabalhos voltados à música e à musicologia de sociedades indígenas brasileiras: o trabalho de Anthony Seeger sobre os Suyás e o trabalho de Rafael Bastos sobre os Kamayurás.

Na parte final do curso, leremos trabalhos antropológicos voltados para a música brasileira industrializada e para os usos contemporâneos da música em nossa sociedade, buscando dar conta, minimamente, da diversidade dos trabalhos que vêm se desenvolvendo em diferentes centros de pesquisa do País. Para tanto, selecionamos os seguintes autores: Carlos Sandroni, Hermano Vianna, Lívio Sansone, Rita Morelli, Rose Satiko, Samuel Araújo, Santuza Naves e Vincenzo Cambria.

## BIBLIOGRAFIA

Araújo, S. “A violência como conceito na pesquisa musical; reflexões sobre uma experiência dialógica na Maré, Rio de Janeiro”. *Revista Transcultural de Música*. Nº 10, 2006.

\_\_\_\_\_. “Para além do popular e do erudito: A escuta contemporânea de Guerra-Peixe”. In: Araújo, S., Paz, G. e Cambria, V. (orgs.). *Música em Debate. Perspectivas interdisciplinares*. Rio de Janeiro: Faperj/Mauad, 2008.

Bastos, R. *A musicológica Kamayurá. Para uma antropologia da comunicação no Alto Xingu*. Florianópolis, editora de UFSC, 1999.

Cambria, V. “Novas estratégias na pesquisa musical: pesquisa participativa e etnomusicologia”. In: Araújo, S., Paz, G. e Cambria, V. (orgs.). *Música em Debate. Perspectivas interdisciplinares. Op. cit.*

Lévi-Strauss, C. *O cru e o cozido (Mitológicas I)*. São Paulo: Brasiliense, 1964.

\_\_\_\_\_. “Mito e música”. In: *Mito e significado*. Lisboa: Edições 70, 1978.

\_\_\_\_\_. “As palavras e a música”. In: *Olhar, escutar, ler*. São Paulo: Companhia das letras, 1993.

Morelli, R. *Indústria fonográfica: um estudo antropológico*. Campinas: Editora da Unicamp, 1991 (segunda edição: 2009).

\_\_\_\_\_. *Arrogantes, anônimos, subversivos: Interpretando o acordo e a discórdia na tradição autoral brasileira*. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

\_\_\_\_\_. “O campo da MPB e o mercado moderno de música no Brasil: Do nacional-popular à segmentação contemporânea”. *ArtCultura*, v. 10, p. 83-97, 2008.

Naves, S. *O violão azul. Modernismo e música popular*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1998.

\_\_\_\_\_. “Eu quero frátria: a comunidade do rap”. In: *ArtCultura*, Uberlândia, v. 9, p. 40-45, 2004.

Sandroni, C. *Feitiço Decente: Transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

Sansone, L. “Funk baiano: uma versão local de um fenômeno global?” In: Micael Herschmann (org.). *Abalando os anos 90. Funk e hip hop. Globalização, violência e estilo cultural*. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.

Satiko, R. A música e o risco. São Paulo: Edusp, 2006.  
Seeger, A. *Why Suyá Sing. A musical anthropology of an Amazonian people*. Cambridge University Press, 1987. (segunda edição: University of Illinois Press, 2004)  
\_\_\_\_\_. “Por que os suyás cantam para suas irmãs?”. In Gilberto Velho (org.) *Arte e Sociedade. Ensaios de sociologia da arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.  
\_\_\_\_\_. “O que podemos aprender quando eles cantam? Gêneros vocais do Brasil Central”. In: Os Índios e Nós. Estudos sobre sociedades tribais brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 1980.  
Turner, V. *The Anthropology of experience*. University of Illinois Press, 1986.  
\_\_\_\_\_. *The Anthropology of performance*. New York: PAJ Publications, 1987.  
Viana, H. *O mistério do samba*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/Editora UFRJ, 1995.

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base um trabalho final. Será exigida como pré-requisito a frequência mínima regulamentar às aulas (ou seja, 75%). Não será realizado exame.

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

Serão agendados dia e hora de atendimento conforme houver solicitação por parte dos alunos.